

Sexta-Feira, 18 de Setembro de 2026

Cada posto de combustível também é um motor da economia

Por trás de cada posto de combustível existe uma empresa, trabalhadores, fornecedores e uma comunidade que também se beneficia da atividade econômica gerada pela revenda. Em Mato Grosso, onde a circulação de pessoas e mercadorias é essencial para o desenvolvimento, esses estabelecimentos cumprem uma função que vai muito além do abastecimento de veículos.

Com mais de 1.110 postos em todo o estado, o segmento está presente na rotina de cidades de diferentes portes e contribui diretamente para manter a economia em movimento. São empresas que geram empregos diretos e indiretos, contratam serviços, movimentam fornecedores, recolhem tributos e participam ativamente da dinâmica comercial das localidades onde estão inseridas.

Em muitos municípios, especialmente nos menores, o posto está entre os estabelecimentos que mantêm uma relação mais próxima e constante com a comunidade, fazendo parte do cotidiano da população e da própria estrutura econômica local.

A revenda também possui forte capacidade de integração com outros setores. O transporte de cargas, o agronegócio, o comércio e os serviços dependem de uma rede de abastecimento capaz de acompanhar a dimensão territorial de Mato Grosso.

Cada caminhão que percorre as rodovias, cada máquina que trabalha no campo e cada veículo que circula pelas cidades depende de uma estrutura que começa muito antes da chegada do consumidor à bomba.

Por isso, falar sobre a revenda de combustíveis é também falar de empreendedorismo e desenvolvimento regional. O empresário que mantém um posto em funcionamento realiza investimentos, emprega, contrata serviços e enfrenta diariamente desafios relacionados à legislação, à segurança, ao meio ambiente, à concorrência e aos custos operacionais. É um segmento que exige planejamento, responsabilidade e capacidade de adaptação diante das constantes transformações do mercado.

Valorizar a revenda, portanto, não significa apenas reconhecer quem comercializa combustíveis. É compreender a relevância de toda uma cadeia que contribui para que Mato Grosso produza, transporte, comercialize e cresça. Quando um estabelecimento mantém suas portas abertas, uma rede de trabalhadores, fornecedores e prestadores de serviços também é beneficiada. Trata-se de uma engrenagem econômica que muitas vezes passa despercebida justamente por estar incorporada à rotina.

Como entidade representativa do setor, o Sindipetróleo entende que fortalecer a revenda também significa contribuir para um ambiente de negócios mais seguro, competitivo e sustentável. Esse trabalho passa pelo diálogo com o poder público, pela busca de segurança jurídica, pela qualificação dos profissionais e pela construção de políticas que reconheçam a importância estratégica do segmento.

Mato Grosso precisa continuar crescendo. E, para isso, também precisa de uma rede de empresas preparada para abastecer não apenas seus veículos, mas a própria economia do estado.

Kaká Alves é presidente do Sindipetróleo e empresário do setor